

Livro de Lições Remotas 1

PARA USO EM TELEPRÁTICA



Aprenda Sobre os Livros de Lições Remotas MED-EL

1. O que é o Livro de Lições Remotas MED-EL?

Os Livros de Lições MED-EL contêm informação descritiva, planos de lições, instruções, notas do terapeuta, e recursos. Poderá encontrá-los aqui: <https://blog.medel.pro/>. Os terapeutas podem utilizar estes recursos de forma gratuita para prestar estas lições, com o intuito das crianças desenvolverem as capacidades auditivas e linguísticas através de tecnologia auditiva. Os Livros de Lições Remotas MED-EL são atividades selecionadas da informação existente dos Livros de Lições e de planos de lições de vários níveis para que os terapeutas possam utilizar para fornecer lições através da internet. Os Livros de Lições Remotas são úteis para fornecer um suporte de teleprática a famílias que vivem em meios rurais ou remotos, ou a famílias com dificuldades em se deslocarem a uma clínica para as lições.

2. O que é que as famílias necessitam?

As famílias necessitam de se conectar com o terapeuta através de um dispositivo com internet. Preferencialmente, necessitam também de acesso ao correio eletrónico e uma impressora, mas os recursos podem ser imprimidos na clínica para depois serem enviados através do correio antes do dia da lição. As famílias necessitarão de tesoura, fita-cola e um agrafador. Os pais/cuidadores lêem as notas de preparação antecipadamente para perceberem como se faz cada atividade.

3. Tanto o terapeuta como a família necessitam de uma cópia dos recursos?

Sim. O objetivo é para que os terapeutas possam guiar e ensinar os pais/cuidadores a desenvolver as suas capacidades para poderem trabalhar com as crianças em casa. Os terapeutas podem ajudar a manter as crianças envolvidas nas atividades partilhando, através de uma câmara web, que têm os mesmos materiais.

4. Como funcionam os planos de lições de vários níveis?

Os planos de lições contêm sugestões para ouvir, linguagem oral, cognitiva, e objetivos de Teoria da Mente. Em cada campo de aprendizagem vários objetivos são identificados. Os terapeutas usam o diagnóstico em curso para estabelecer o nível funcional em que as crianças se encontram e para selecionar as metas antecipadamente. Para mais detalhes sobre as listas de capacidades e objetivos, consultar A Child's Journey da MED-EL.

5. Para que idades e níveis de desenvolvimento serão utilizados os Livros de Lições Remotas?

Os objetivos em cada campo são aproximadamente equivalentes aos três níveis de objetivos identificados nos Livros de Lições MED-EL. Veja mais informação em "Aprenda Sobre os Níveis" na página 6. As notas do terapeuta são escritas assumindo que a criança tem a capacidade de se sentar com os pais/cuidadores e de se envolver em atividades semiestruturadas baseadas em atividades. Se não for possível, os pais/cuidadores podem ser treinados sem a criança e mais tarde fornecer as atividades fora do ecrã. Crianças até aos 10/12 anos de idade continuam a desfrutar destas atividades. Sugestões para modificar os níveis de audição e linguagem oral estão incluídas nas notas do terapeuta.

6. Quais são as ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS descritas no plano da lição?

As Estratégias Principais referem-se ao método usado para ajudar as crianças a atingirem os objetivos. Os terapeutas são incentivados a explicar e a moldar as estratégias para que os pais/cuidadores possam experimentar durante as lições remotas. Os terapeutas fornecem depois o feedback à família sobre o uso da estratégia e quaisquer sugestões de melhoria. As estratégias estão descritas nas páginas seguintes. Cada lição remota focar-se-á num número limite de estratégias para facilitar o foco da família. Podem encontrar vídeos de famílias a demonstrar muitas das estratégias, através do seguinte link "Reabilitação em Casa" <https://blog.medel.com/tips-and-tricks/>.

7. Porque é que há tantas menções de "ensinar os pais/cuidadores" nas notas do terapeuta?

Estudos demonstram que as crianças progridem mais rapidamente se os pais/cuidadores tiverem um grande envolvimento na terapia. Ao treinar os pais/cuidadores, os terapeutas podem transmitir conhecimento, dar orientação nas estratégias, dar feedback sobre a eficácia das estratégias e atividades, assim como sugerir modificações, se necessário. Desta forma, os pais ou cuidadores desenvolvem a confiança necessária para usar estas estratégias na vida quotidiana.

8. Como podemos usá-las?

Os diapositivos são simplesmente ficheiros PowerPoint com animações feitos com imagens e texto da história ou dos livros de música. Cada livro remoto contém um. Os terapeutas poderão querer partilhar remotamente o ecrã para poderem controlar o conteúdo que é partilhado. Alternativamente, as famílias podem carregar os diapositivos num tablet ou telemóvel. As animações podem ser vistas através do uso do PowerPoint (nos computadores Windows ou dispositivos Android) ou através do keynote (em dispositivos da Apple). Se usar qualquer uma das outras aplicações, escolha a versão "sem animações". Terapeutas que trabalham com famílias que usam outro idioma que não o Português, podem personalizar o recurso ao selecionar "editar na mesma" e traduzir o texto.

Introdução à Terapia Remota (Teleprática)

Preparações básicas

1. Faça uma revisão do tipo de tecnologia que você e a sua família irão utilizar.
Requisitos básicos para a família:
 - Computador (ou tablet/telemóvel se não têm um computador disponível)
 - Câmara web + microfone (incorporado ou separado)
 - Conexão à internet de alta velocidade.Requisitos básicos para o terapeuta, para além do mencionado acima:
 - Auriculares com microfone conectado
 2. Analise as ferramentas da videoconferência e determine a preferida.
 3. Identifique uma pessoa para o assistir na necessidade de resolver qualquer problema técnico.
-

Uma Semana Antes de Iniciar a Lição

1. Confirme que a família tem a tecnologia apropriada e o conhecimento da ferramenta da videoconferência escolhida.
 2. Prepare o consultório de terapia.
Requisitos básicos para o consultório de terapia:
 - Sala privada e silenciosa
 - Posicione a mesa e a câmara para obter a melhor iluminação no rosto.
 - Minimize as distrações visuais no fundo (preferencialmente a parede de fundo deveria ser branca)
 3. Envie por correio eletrónico o plano da lição e outros recursos para imprimir (ou imprima e envie pelo correio, quando necessário).
 4. Realize uma chamada teste para confirmar que a tecnologia está pronta e a família tem os requisitos necessários (papel ou outros recursos listados no plano da lição).
 5. Agende uma hora conveniente para a lição.
-

O Dia Antes

1. Contacte a família para confirmar a consulta, verifique que têm todo o material preparado para a lição e pergunte se têm alguma questão. Os pais/cuidadores são incentivados a ler as instruções de preparação antes da lição para perceberem o que têm que realizar em cada atividade.
 2. Prepare todos os recursos necessários para a lição. (A maioria das atividades funcionam mais eficazmente se, tanto o terapeuta como a família, tiverem os mesmos ou semelhantes recursos.)
 3. Confirme que a pessoa que o vai assistir está disponível.
-

A Lição

1. Telefone à família
 2. Tenha tempo para estabelecer uma relação e verifique se a ligação de áudio e vídeo é boa.
 3. Oriente e ensine a família durante as atividades no plano da lição.
Princípios básicos da terapia remota:
 - Explicar os objetivos da atividade
 - Crie estratégias e explique como e porquê as faz (lembre-se de olhar para a câmara)
 - Incentive a família a jogar à vez e faça observações cuidadosas para que as possa treinar.
 - Identifique o que eles fizeram bem
 - Falar sobre as reações que a criança vai tendo.
 - Sugira aperfeiçoamentos (se for necessário)
 4. Conclua com um resumo e discussão.
 5. Procure feedback da família sobre quaisquer problemas técnicos.
-

Estratégias Principais para Desenvolver Capacidades Auditivas

NO AR TODAS AS HORAS QUE ESTÁ ACORDADO

O(s) dispositivo(s) auditivo(s) estão ligados e a funcionar todas as horas que a criança está acordada. Verifique todos os dias que o dispositivo auditivo está a funcionar, através do Teste Ling (Ling Sound Test).

CHEGUE PERTO DE MIM

O orador aproxima-se propositadamente do processador áudio para se certificar que o sinal auditivo é nítido. Para os ouvintes com pouca experiência auditiva, a distância ideal é entre 30 e 50 cm.

GANCHOS AUDITIVOS

Palavras interativas como *Olha!*, *Wow!*, *Uh-oh!* são usadas com entusiasmo para capturar a atenção auditiva da criança. As palavras estimulam a área auditiva do cérebro a estar preparado para o que vai ser dito de seguida.

FALE, FALE, FALE

Vastos modelos de linguagem são fornecidos para a criança aprender e, eventualmente, copiar. O orador necessita de, propositadamente, reportar sobre o que estão a fazer, a ver, ouvir, e pensar (conversar para ele próprio), assim como sobre o que a criança está a ver, fazer, provavelmente ouvir e pensar (conversa paralela).

O MESMO LOCAL PARA PENSAR

O orador tem que identificar o que é que a criança está a pensar e proporcionar comentários para transformar esses pensamentos em palavras. Por exemplo, se a criança estiver a olhar para fora, o orador poderia comentar "Eu acho que queres brincar lá fora. Mas... Ó não! Está a chover."

ÊNFASE VERBAL

Um vasto número de técnicas são usadas pelo orador para tornar a linguagem mais interessante de ser ouvida. Estas técnicas incluem usar Discurso Infantil (Child Directed Speech e Parantese) uma vez que apresenta mais variações do tom (canção sing-song), a um ritmo mais lento, usando deliberadamente pausas e dando ênfase nas palavras importantes ao colocá-las no fim da frase ou dizê-las de maneira diferente.

OUVIR PRIMEIRO

Use as palavras antes de fornecer qualquer outro tipo de informação visual ou tátil à criança, para assegurar que é a área auditiva que está a ser estimulada com sons e voz. Esta estratégia vai facilitar a criança a desenvolver a capacidade de perceber a linguagem oral. Por exemplo, pode esconder um brinquedo num saco e falar sobre ele antes de voltar a mostrar à criança.

RELAÇÃO SINAL-RUÍDO—AMBIENTES DE ESCUTA

O ruído de fundo tem que ser manipulado de forma que seja significativamente mais baixo do que a voz do orador. Por exemplo, é importante fechar as janelas para reduzir o impacto do ruído do trânsito, assim como desligar a televisão e a música. Em condições ideais, a voz do orador será entre 15 e 25 dB mais alta do que o ruído de fundo.

ESPERE, ESPERE E ESPERE UM POUCO MAIS

O orador fornece muitos modelos de linguagem (FALE, FALE, FALE) e depois espera com expectativa, de forma a incentivar a criança a conversar. Para que a criança seja incentivada a falar, é importante aguardar em silêncio, inclinar-se sob a criança, sorrir e assentir com a cabeça.

O QUE SÃO ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS?

As estratégias descritas nas páginas seguintes são usadas para realçar as capacidades da criança para ouvir e consequentemente começar a desenvolver linguagem oral, através do(s) dispositivo(s) auditivo(s). Terapeutas e professores são incentivados a moldar uma variedade de estratégias em cada lição e ensinar os cuidadores a usar estas estratégias em casa para ajudar a criança a desenvolver capacidades auditivas e linguísticas em todos os cenários do quotidiano.

Estratégias Principais para Desenvolver Capacidades Auditivas

SABOTAGEM

Um problema ou desafio é criado ou identificado para dar uma oportunidade à criança de resolver o problema. O esperado é que a criança tente corrigir o problema espontaneamente ou pedir ajuda para resolvê-lo. Por exemplo, pode-se colocar o brinquedo favorito da criança demasiado alto, de forma que não o consiga alcançar.

EXPANSÃO E EXTENSÃO

O enunciado da criança é repetido com os marcadores gramaticais corretos (Expansão) ou então adicionado a outra informação (Extensão). Por exemplo, se a criança diz "banheira bebé", uma resposta de expansão seria "Sim, é a banheira do bebé"; uma resposta de extensão seria "Sim, vamos colocar o bebé na banheira dele."

CICLO DE FEEDBACK AUDITIVO

É estabelecida a expectativa de que a criança tente imitar um som, uma palavra, ou uma frase dita pelo orador. Esta estratégia oferece à criança a oportunidade de ouvir a forma correta da pronúncia primeiro e de seguida comparar como soa. A expectativa de que a criança vai tentar copiar o orador é criada ao estabelecer um discurso nítido e esperar que a criança reaja (ESPERE, ESPERE E ESPERO UM POUCO MAIS).

A MINHA VOZ É IMPORTANTE!

Qualquer tentativa por parte da criança em produzir um som ou uma palavra, por mais pequena que seja, tem que ser reconhecida e valorizada. O reconhecimento ajuda a criança a perceber a importância de usar a sua voz e origina motivação para praticar mais. Combine esta estratégia com EXPANSÃO & EXTENSÃO

OPÇÕES DE USO

O uso de um modelo de vocabulário é fornecido através de perguntas de escolha múltipla para que a criança possa escolher uma resposta e de seguida imitá-la. Por exemplo, "Queres uma maçã ou uma banana?" ou se for uma criança numa fase mais avançada perguntar "Queres uma maçã vermelha grande ou uma verde pequena?"

DESENVOLVER A MEMÓRIA AUDITIVA

À medida que as competências da criança se vão desenvolvendo, é feito um esforço consciente para ampliar a quantidade de informação que a criança consegue ouvir e lembrar-se. Ao longo dos anos de experiência auditiva, há um aumento gradual de uma informação crítica no final de uma frase, eventualmente para quatro ou mais informações incorporadas numa frase ou frases. Um exemplo de uma tarefa de memória auditiva nível 1 é, "Encontra o cão". Um exemplo de uma tarefa de memória auditiva nível 4 é, "Esconde as chaves do papá debaixo do livro".

ENCERRAMENTO AUDITIVO

Uma música ou frase familiar é usada como uma oportunidade para as crianças demonstrarem que podem reconhecê-la e participar. O orador começa a música ou a frase, mas para antes de terminar e aguarda que a criança complete as palavras. Um bom exemplo de uma música para cantar é "Doidas, doidas, doidas, andam..."

MÚSICA, MÚSICA, MÚSICA

É feito um esforço consciente para expor a criança à música e ao canto, principalmente na forma de canções e rimas simples. Cantar é uma forma natural de ênfase verbal e conseqüentemente estimula múltiplas áreas do cérebro. Repetir estas canções infantis faz com que seja mais fácil ensinar palavras e frases estruturadas.

LIVROS, LIVROS, LIVROS

A leitura conjunta de livros, o processo pelo qual um adulto incentiva a criança a interagir durante a leitura de histórias, é usada para alargar o vocabulário da criança e as estruturas das frases, o conhecimento geral e a compreensão dos pensamentos, sentimentos e crenças dos outros, bem como para desenvolver competências de literacia. Um exemplo de leitura conjunta de livros é ESPERAR que a criança participe, depois do orador fazer um ou dois comentários numa página. É importante incentivar a partilha de livros regularmente.

Saiba Mais Sobre os Planos de Trabalho/ Níveis



Indica objetivos auditivos



Indica objetivos da linguagem oral



Indica cognição e objetivos da Teoria da Mente

COMO ESCOLHER UM NÍVEL



NÍVEL 1

A criança está a aprender a ouvir e a trabalhar 1 unidade de informação. A linguagem oral é apresentada à criança em frases curtas e simples, e as técnicas de Ênfase Verbal são utilizadas para capacitar a criança a trabalhar informação nova.

A criança que usa **palavras soltas**, tem um vocabulário de até 200 palavras e pode começar a efetuar combinações de duas palavras. A criança começa a utilizar uma variedade de vogais e consoantes.

Cognição diz respeito ao modo como aprendemos e obtemos conhecimento e compreensão sobre o nosso mundo. Pragmática é o uso social da linguagem e está fortemente alinhado à comunicação interativa. Incorpora a Teoria da Mente (ToM). A ToM refere-se à capacidade de reflexão que desenvolvemos ao longo do tempo para explicar e prever o nosso próprio comportamento com os outros. Algumas capacidades cognitivas e da ToM são de desenvolvimento; estas desenvolvem-se à medida que a criança cresce. Para além disso, a relação entre as capacidades linguísticas e a ToM é complexa, o que faz com que cada uma delas contribua em diferentes graus durante os primeiros anos da criança. As crianças mais velhas a trabalhar no Nível 1 já podem ter capacidades cognitivas e de ToM mais desenvolvidas; contudo podem precisar de mais capacidades linguísticas para se expressarem. Por outro lado, uma criança mais nova já no Nível 3 pode não estar desenvolvida o suficiente para trabalhar alguns dos objetivos da ToM.

NÍVEL 2

A criança está a aprender a ouvir e a trabalhar 2 unidades de informação. A linguagem oral é apresentada à criança em frases mais longas e as técnicas de Ênfase Verbal são utilizadas para encorajar a criança a trabalhar todas as informações na frase.

A criança produz combinações de 2 a 3 palavras, tem um vocabulário de 200 a 2000 palavras e já começa a fazer uso de alguns marcadores gramaticais. A criança usa todas as vogais e as primeiras consoantes.

NÍVEL 3

A criança já é um ouvinte proficiente a aprender a processar 3 unidades de informação. A linguagem oral é apresentada à criança numa variedade de frases complexas e as técnicas de Ênfase Verbal são utilizadas para encorajar a criança a trabalhar elementos gramaticais na frase.

A criança produz de 4 a 5 frases e perguntas, tem um vocabulário de mais de 2000 palavras e já usa uma grande variedade de marcadores gramaticais. A criança desenvolve o domínio das consoantes que por norma se desenvolvem mais tarde.

Data:

Nome: Idade: D.A:

ATIVIDADE	OBJETIVOS						
6 sons:	esquerda	a	u	i	x	s	m
	direita	a	u	i	x	s	m

			
ANIMAL CORRESPONDENTE RECURSOS • Animais A1 Roleta • Animais A1	<ul style="list-style-type: none"> Identifica: <ul style="list-style-type: none"> animal através do nome + som animal através do nome animal através da descrição Percebe o significado de <i>não</i> + animal 	<ul style="list-style-type: none"> Usa palavras ou sons para se envolver em atividades e jogarem à vez. 	<ul style="list-style-type: none"> Faz a correspondência de imagens idênticas Joga à vez
MISTÉRIO DE PARTES DOS ANIMAIS RECURSOS • Animais A2	<ul style="list-style-type: none"> Identifica: <ul style="list-style-type: none"> nomes de animais ou sons partes do corpo do animal Percebe as instruções simples e em contexto 	<ul style="list-style-type: none"> Rotula nomes dos animais ou sons Repete as partes do corpo do animal Usa combinações de palavras para falar dos animais e das partes do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica a parte de uma imagem completa Percebe que significado da palavra <i>pensar</i> significa que o orador não tem certeza.
O QUE É QUE O ANIMAL COME? RECURSOS • Animais A3	<ul style="list-style-type: none"> Identifica: <ul style="list-style-type: none"> nomes dos animais alimentos verbo: <i>comer</i> Percebe o significado de "ou" no contexto correto 	<ul style="list-style-type: none"> Rotula nomes dos animais ou alimentos Responde a uma pergunta de escolha Faz combinação de palavras para falar sobre o que os animais comem 	<ul style="list-style-type: none"> Percebe a relação entre as coisas
O QUE É QUE PODE ESTAR A ESCONDER DE MIM? RECURSOS • Animais A4	<ul style="list-style-type: none"> Presta atenção à história Identifica informação de uma frase apenas a ouvir 	<ul style="list-style-type: none"> Usa uma palavra ou um som para adivinhar Repete algumas palavras de cada página 	<ul style="list-style-type: none"> Entende o conceito de surpresa e humor

Tópicos de discussão: Como é que a família se está a comportar com o objetivo, "No ar todas as horas que está acordado?"

ATIVIDADE

1. Animal correspondente

PREPARAÇÃO

Imprima o recurso em papel comum.

Recorte pelo tracejado as imagens em forma de cartão, a roleta (o círculo) e a seta.

Faça um buraco no centro da roleta.

Insira um pin de pressão de forma a perfurar os dois.

RECURSOS

- Animais A1 Roleta
- Animais A1
- Tesoura, pin

INSTRUÇÕES

Vai jogar um jogo de memória à vez.

1. Tanto o terapeuta como a família espalham os cartões das imagens na mesa com as imagens viradas para baixo; organize-as em filas.
2. O terapeuta começa por girar a seta e a dizer o nome do animal que ambos têm que encontrar. Se esta tarefa é fácil, descreva o animal em vez de dizer o nome. Se for difícil, faça o som do animal em questão.
3. Os pais/cuidadores vão verificar se a criança entendeu ao repetir as instruções e a aguardar (ex., *Oh, nós temos que encontrar o porco.*)
4. Se a criança necessitar de apoio adicional para perceber, o terapeuta pode segurar na roleta com a seta apontada para o animal em questão e direcioná-la para a câmara com o intuito de repetir as instruções.
5. Os pais/cuidadores trabalham com a criança para virar as imagens até encontrarem o porco. O terapeuta faz o mesmo. Ponham a imagem à frente da câmara para poderem mostrar um ao outro e depois coloquem a respetiva imagem virada para cima, e assim consecutivamente com as restantes.
6. A criança, na sua vez, gira a roleta para que os outros jogadores possam encontrar o animal que é preciso encontrar.
7. Assim que as duas imagens correspondentes ao mesmo animal forem encontradas, descreva com a criança o porquê de serem iguais; que são um par e não há mais iguais no jogo. Se na roleta voltar a sair o mesmo animal, gire mais uma vez.
8. Continue a jogar à vez até todos os pares serem encontrados.

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

REDUZIR O RUÍDO DE FUNDO Antes de começar esta lição, identifique fontes de ruído, tanto no ambiente do terapeuta, como no da família para minimizá-lo onde for possível.



FALE MAIS: As repetições vão ajudar a criança a perceber as palavras importantes nesta atividade. Ensine os pais/cuidadores a Falar Mais sobre as imagens quando as crianças estão a colocá-las na mesa e a virá-las, quando repetem o nome dos animais, e durante a procura do cartão correspondente. *Oh, este não é o cavalo... Olha! Correspondem! Encontramos o cavalo... Temos o par.*

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

REDUZIR O RUÍDO DE FUNDO O terapeuta usa fones auriculares com um microfone externo para melhor qualidade de som.



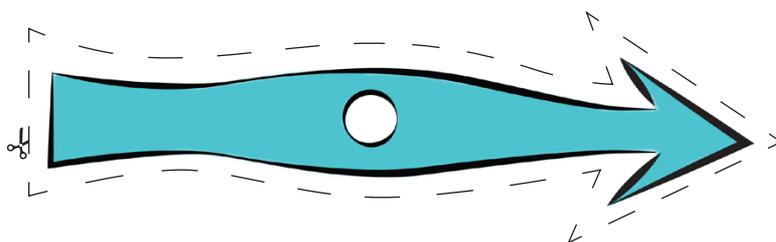
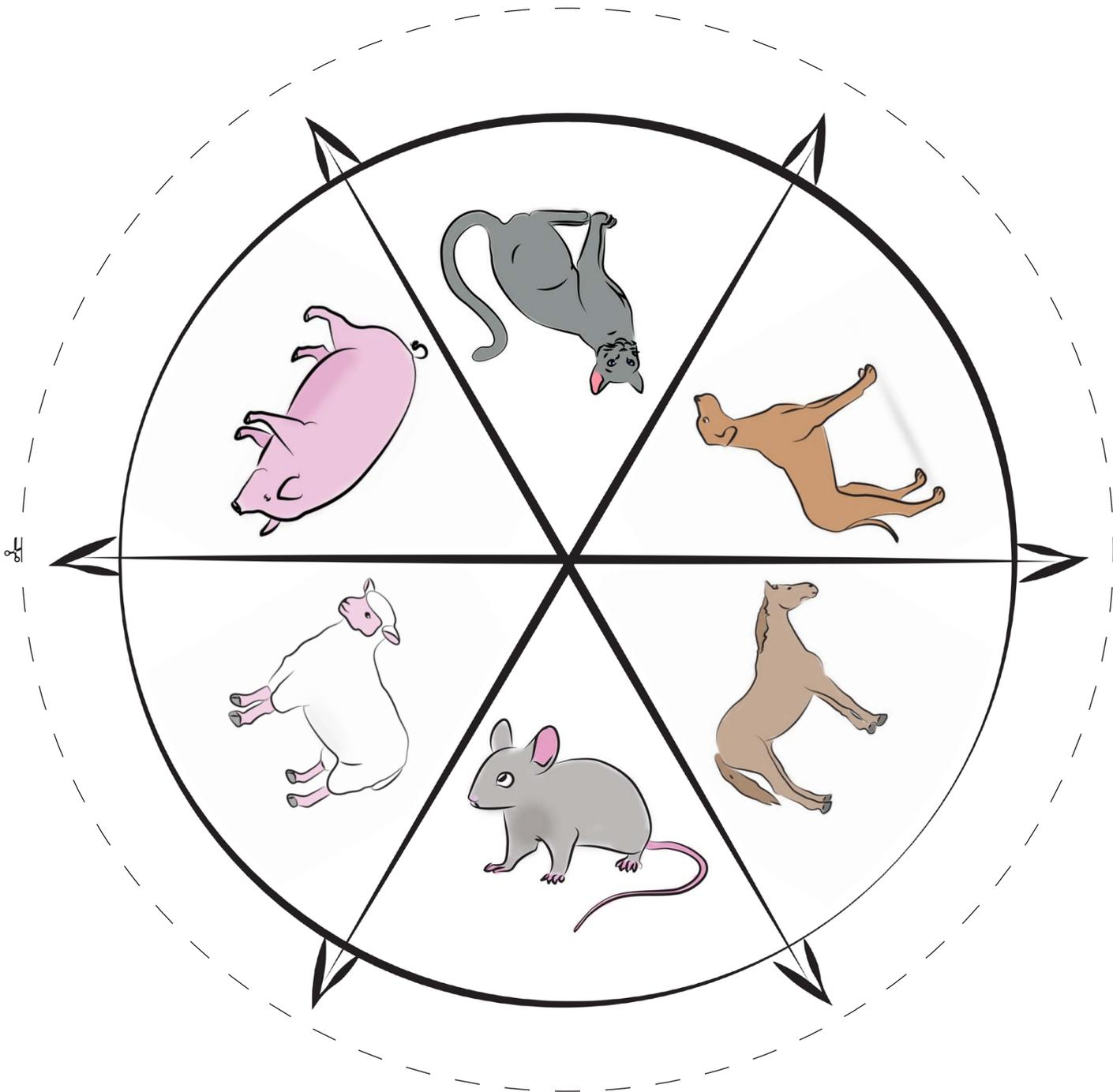
FALE MAIS: Guie os pais/cuidadores a repetir o que o terapeuta diz para dar à criança uma segunda oportunidade de ouvir o discurso em melhores condições auditivas. Quando for a vez da criança girar, explique aos pais a importância de esperar, para que seja a criança a rotular o animal onde a seta parou e a interpretar a vocalização se necessário. Se a criança não rotular o animal espontaneamente, ensine os pais a pôr em prática a estratégia Fale Mais e evite perguntas como, "O que é isto?" As perguntas testam a criança, em vez de ensinar. *Oh, a seta parou no cavalo... Temos que encontrar o cavalo. Diz ao (nome do terapeuta) para encontrar o cavalo.*

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

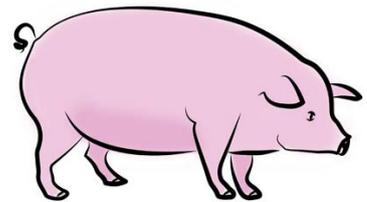
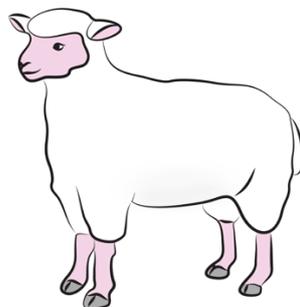
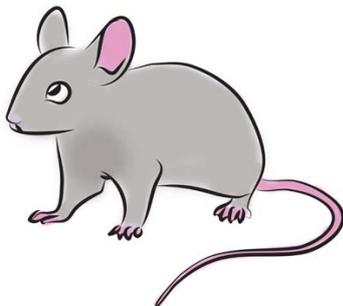
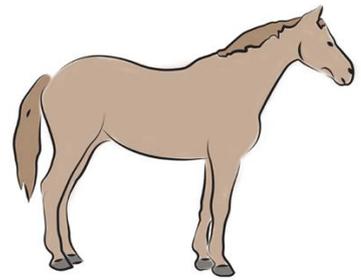
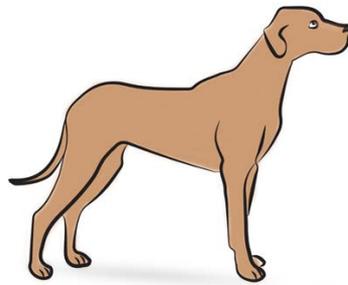
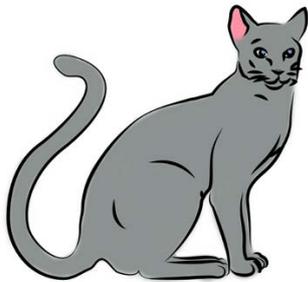
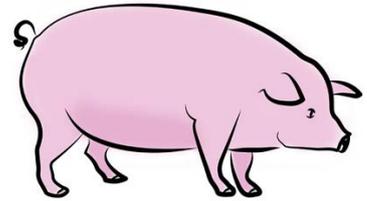
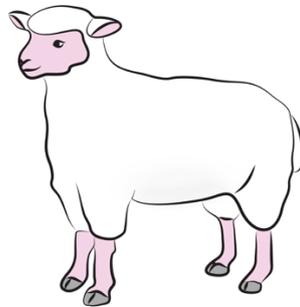
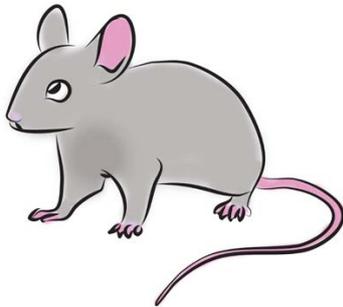
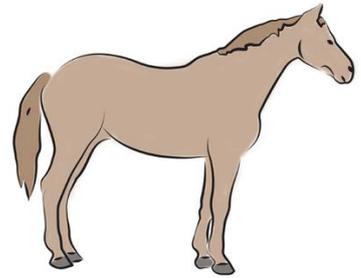
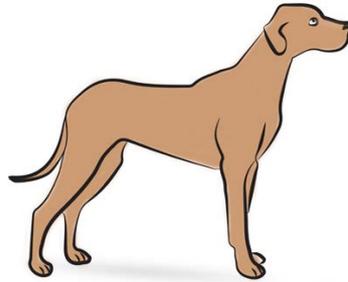
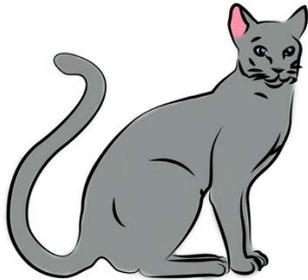
FALE MAIS: Ensine os pais/cuidadores a melhor forma de fornecer modelos de linguagem para explicar o que está a acontecer e o que é que eles pensam que a criança está a perceber. *OK, agora é a tua vez de girar. Preparado, vamos girar... boa! Agora precisamos de um cartão que tenha a mesma imagem desta ovelha e dizer ao (nome do terapeuta) para encontrar uma também. Eu acho que tu te lembras onde está a ovelha.*



1. Animal Correspondente



1. Animal Correspondente



ATIVIDADE

2. Mistério de partes de animais

PREPARAÇÃO

Imprima o recurso em papel comum.

Corte pelo tracejado as partes do corpo dos animais que estão no fundo da página.

Coloque as páginas com os animais restantes em cima da mesa.

RECURSOS

- Animais A2
- Tesoura de crianças

INSTRUÇÕES

Vais jogar um jogo de adivinhas.

1. Pais/cuidadores falam com a criança enquanto cortam os cartões com as partes dos animais (o terapeuta corta ao mesmo tempo).
2. Espalhe as partes dos animais sobre a mesa e coloque-as debaixo das páginas com os animais.
3. O terapeuta começa por escolher uma parte do animal e fala sobre isso. Os pais/cuidadores repetem a linguagem utilizada pelo terapeuta e incentiva a criança a encontrar o mesmo.
4. Segure a parte do animal em frente da câmara para garantir que têm o mesmo e depois coloque-a no animal correspondente.
5. Escolham uma parte de um animal à vez e falem sobre essa mesma peça.

ESTRATÉGIA PRINCIPAL

FALE MAIS: Pode modificar a atividade, consoante as capacidades auditivas da criança. Se a criança tiver pouca experiência auditiva, certifique-se que os cartões com as partes dos animais estão viradas para cima e identifique o animal primeiro, até com um som se necessário e depois a parte do corpo. Se a criança tiver mais experiência auditiva, comece com os cartões com as partes dos animais viradas para baixo. Ensine os pais/cuidadores a Falar Mais durante esta atividade ao repetir o que estão a ouvir, ao comentar o que a criança está a ver/olhar e o que acham que a criança está a pensar. *Eu ouvi o (nome do terapeuta) a dizer o nariz do cão. OK, vamos virar estes cartões e ver se conseguimos encontrar o nariz do cão. Preparado? Procura o nariz do cão. Oh espera, isso não é o nariz do cão. Isso é o nariz do rato; nós precisamos do nariz do cão.*



ESTRATÉGIA PRINCIPAL

FALE MAIS: Quando for a vez da criança de escolher e falar, explique aos pais/cuidadores como aplicar a estratégia Fale Mais para fornecer o nível apropriado de linguagem para a criança copiar. Se a criança começou só agora a vocalizar, os pais/cuidadores podem rotular o animal e associá-lo com um som para a criança copiar. *Eu acho que escolheste a parte de um coelho. Hop, hop. Diz ao (nome do terapeuta) para encontrar o coelho; hop, hop. É o olho do coelho... sim, o olho.* Aguarde por tentativa de imitação. Ou, se a criança tiver num nível mais avançado, incentive os pais/cuidadores a criar combinações de palavras para a criança imitar. *Isto parece a perna da vaca. Diz ao (nome do terapeuta) para encontrar a perna da vaca.*

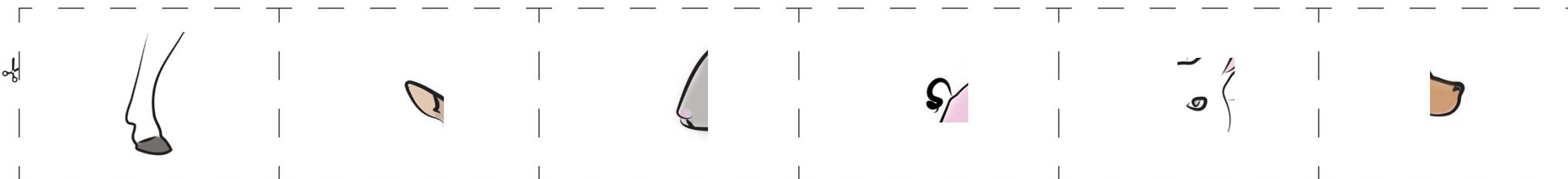
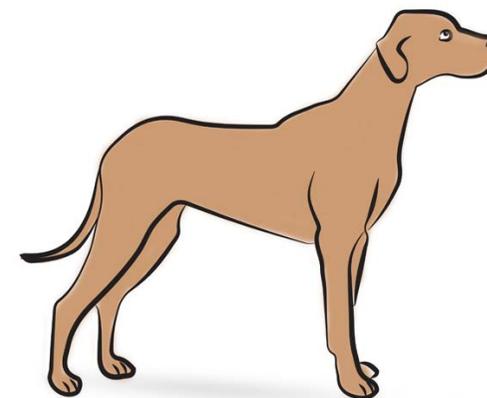
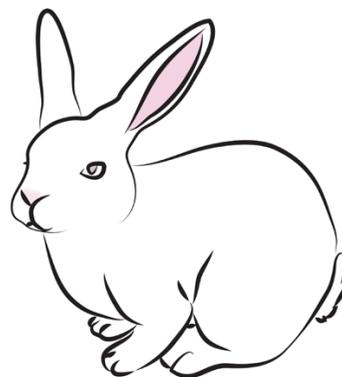
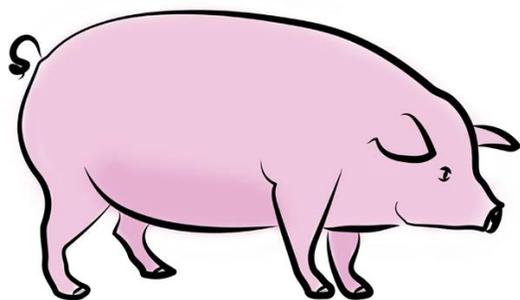
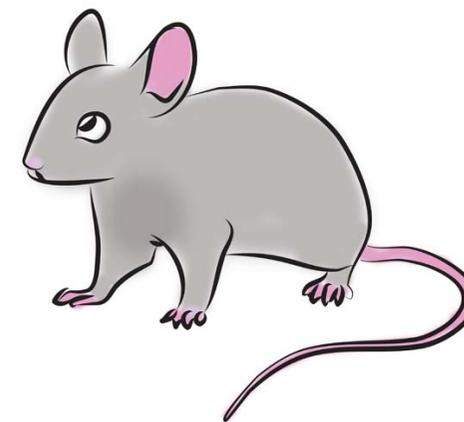
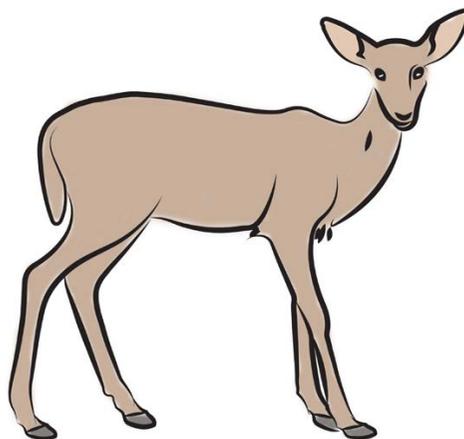
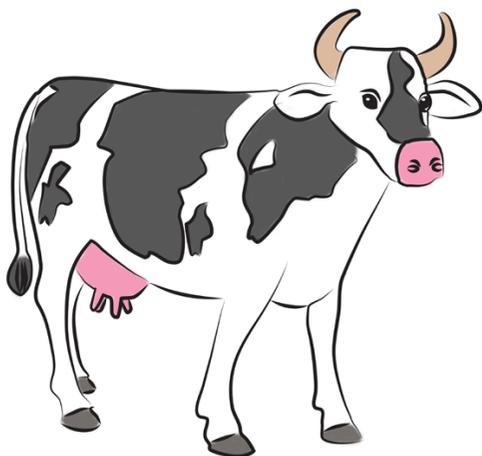


ESTRATÉGIA PRINCIPAL

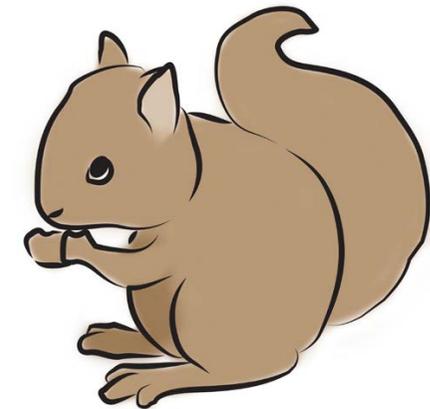
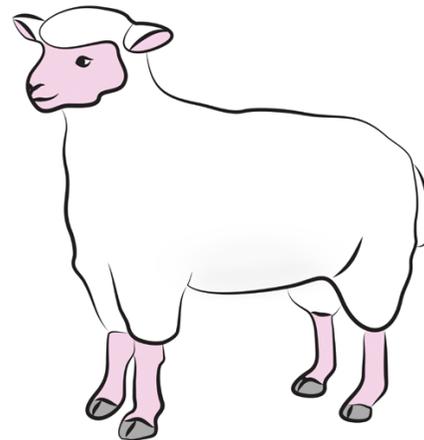
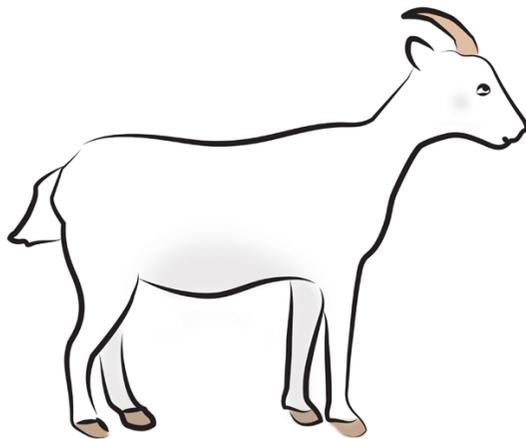
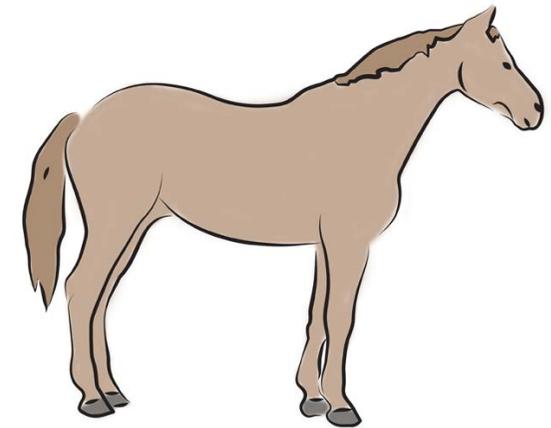
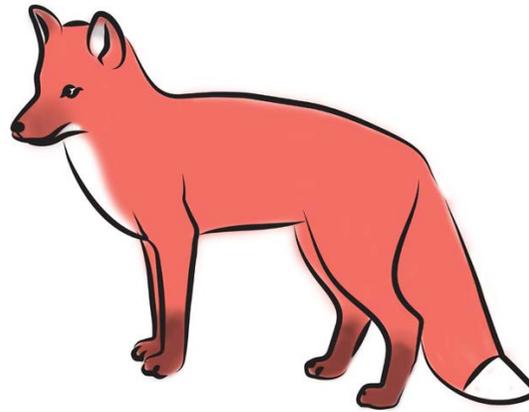
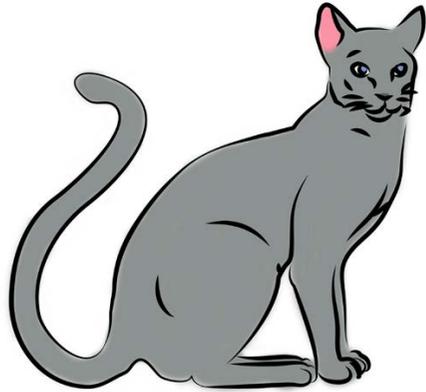
FALE MAIS: FALE MAIS: Molde como usar a palavra pensar para demonstrar que não tem certeza e explique aos pais/cuidadores em como fazê-lo e porque é que é importante. Pensar é um verbo do estado de espírito e ajuda a criança a desenvolver as suas capacidades da Teoria da Mente. As capacidades da Teoria da Mente incluem a capacidade de perceber que todas as pessoas são capazes de ter os seus próprios pensamentos e, por vezes, esses pensamentos podem ser diferentes dos nossos. *Hum, não tenho a certeza... Eu acho que isso é a cauda do porco.*



2. Mistério de parte de animais



2. Mistério de parte de animais



ATIVIDADE

3. O Que É Que o Animal Come?

PREPARAÇÃO

Imprima o recurso em papel comum.

Recorte as peças do puzzle e separe-as em 2 grupos; um para animais, outro para alimentos (cuidado com o peixe; é alimento/comida!)

Os pais/cuidadores ficam com as imagens dos animais e dão à criança as imagens do alimento.

Cada jogador espalha os cartões, de forma que dê para ver todas as imagens.

O terapeuta fica com ambas as pilhas de cartões e, de seguida espalha-os pela mesa.

RECURSOS

- Animais A3
- Tesoura

INSTRUÇÕES

Vamos corresponder o animal ao que come

1. O terapeuta escolhe o animal e diz aos pais/cuidadores qual encontrar (incentive a criança a ouvir).
2. Os pais/cuidadores repetem o nome do animal, encontram-no, e de seguida perguntam à criança para encontrar o que é que este animal em específico come.
3. A criança procura pelo alimento para aquele animal, fala sobre isso e monta o puzzle.
4. Segure as peças do puzzle à frente da câmara para garantir que têm a mesma combinação.
5. De seguida, a criança tem que escolher um alimento, dizer ao terapeuta o nome desse alimento para poder encontrar, e depois escolher o animal que o come.
6. Os pais/cuidadores e o terapeuta têm que procurar, encontrar e falar sobre o animal que come esse alimento.
7. Revezem-se na escolha, rotulagem e solicitação até que todos os cartões estejam concluídos.

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

FALE MAIS: Ensine os pais/cuidadores a usar a estratégia Fale Mais ao pensar em voz alta, o que significa descrever com palavras o que está a acontecer, pensar na resolução, assim como o que acontecerá de seguida. *Eu ouvi o (nome do terapeuta) dizer, "Encontra o gato" por isso eu estou à procura do gato. Hum... o gato. OK, aqui está o gato. Eu encontrei o gato. Agora vamos procurar o que o gato come. Olha para as tuas cartas... O que será que o gato gosta de comer?* Há possibilidade de a criança escolher o alimento errado. Ensine os pais a usar a estratégia Fale Mais para fornecer modelos de linguagem para abordar e ajudar a criança a escolher o cartão correto.

Ó, isto não é a comida do gato. Vês? O puzzle não encaixa. Temos que procurar mais uma vez a comida do gato.



ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

FALE MAIS: Um dos aspetos mais importantes na estratégia Fale Mais é evitar perguntas e focarem-se mais em comentários. As perguntas colocam a criança numa situação em que as fazem sentir que estão a ser testadas. Falar é ensinar. Ensine os pais/cuidadores como podem transformar as questões em comentários *Vamos procurar os dois a comida do gato. Eu acho que sei o que é que o gato come. Alguns gatos gostam de comer peixe.*



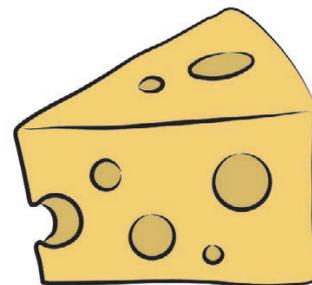
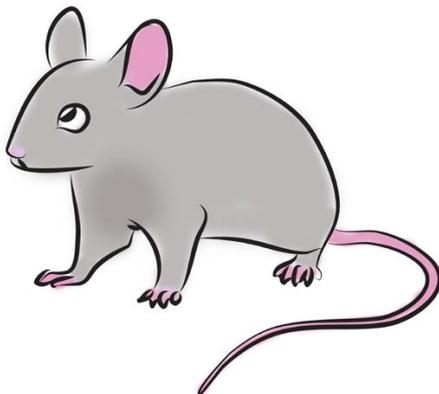
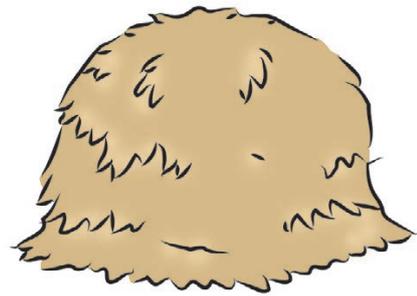
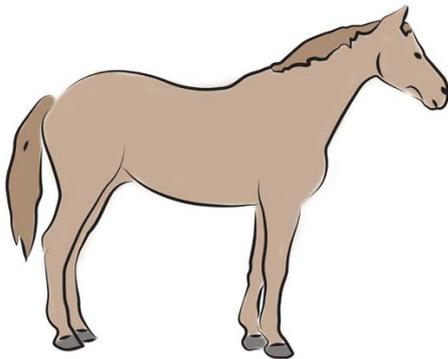
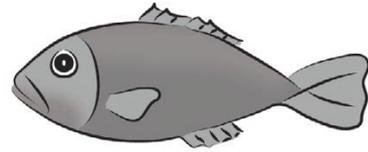
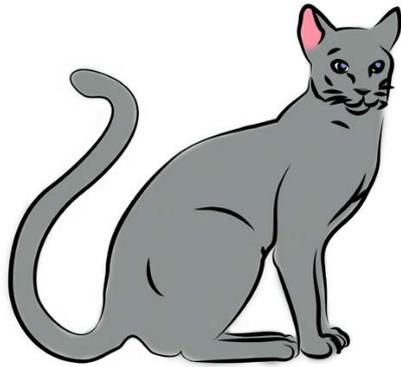
OPÇÕES DE USO: Determinadas perguntas podem ser úteis. Moldar a linguagem numa pergunta com escolha múltipla fornece à criança um modelo de linguagem imediata, o que faz com que seja mais fácil de copiar, uma vez que a faz sentir que não está a ser testada. Modifique a pergunta de escolha múltipla consoante a expressão da criança. Se a criança estiver a trabalhar em desenvolver palavras individuais, tenha apenas uma palavra destacada pela escolha. *Achas que o gato come feno ou peixe?* Se a criança já estiver a trabalhar em combinar palavras, *Achas que o gato come feno ou o gato come peixe?* Ou se a criança já começou a usar estruturas gramaticais avançadas, prolongue a pergunta. *Achas que o gato gosta de comer feno ou o gato gosta de comer peixe?*

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

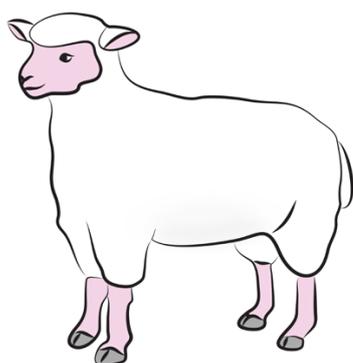
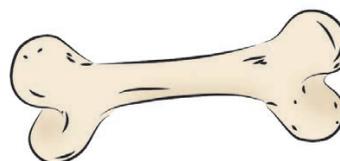
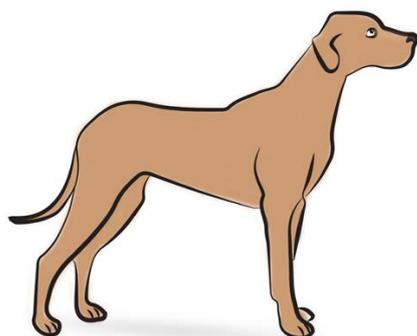
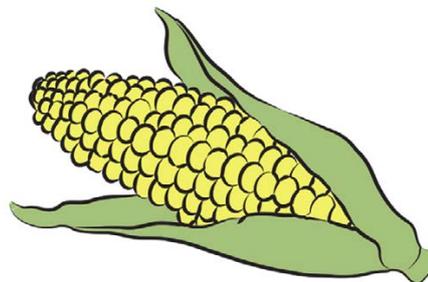
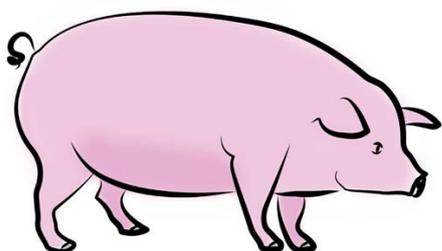
FALE MAIS: Estudos sobre o desenvolvimento do vocabulário demonstram que se ajudarmos as crianças a perceberem a relação entre as palavras, é mais provável que se lembrem delas mais tarde. Ensine os pais/cuidadores a usarem a estratégia Fale Mais para fornecer à criança informação sobre o mundo delas e como se pode relacionar com as peças de puzzle. *Lembra-te que vimos no supermercado a imagem de um peixe numa lata de comida para gatos.*



3. O que é que o Animal Come?



3. O que é que o Animal Come?



ATIVIDADE

4. O Que É Que Pode Estar a Esconder de Mim?

PREPARAÇÃO

Imprima o recurso em papel ou use a versão eletrônica do recurso num dispositivo. Recorte as páginas, monte o livro e agrafe as páginas.

Se estiver a usar a versão eletrônica, o terapeuta pode optar por descarregar ele o livro e partilhar o ecrã ou então seguirem em conjunto os passos, enquanto os pais lideram a atividade.

RECURSOS

- Animais A4 (imprimir ou usar os diapositivos)
- Tesoura
- Agrafador

INSTRUÇÕES

Os pais/cuidadores lideram a atividade ao lerem de forma independente o livro com a criança. O terapeuta observará e, se necessário, orientará os pais / cuidadores nas estratégias abaixo.

1. Os pais/cuidadores falam da foto de capa e do que o rapaz está a fazer.
2. Os pais/cuidadores lêem a primeira página e vão tentar adivinhar o animal em questão.
3. Os pais/cuidadores vão perguntar ao terapeuta qual acha que é e de seguida perguntam à criança.
4. Os pais/cuidadores viram a página e, ainda com a imagem escondida, lêem o texto com ênfase no animal. A criança é incentivada a repetir o nome do animal e depois olhar para a imagem.
5. Os pais/cuidadores voltam à página inicial para Falar Mais sobre a imagem e sobre os palpites
6. Os pais/cuidadores continuam a liderar esta atividade até o livro acabar.

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

FALE MAIS: Ensine os pais/cuidadores de como se deve usar a estratégia Fale Mais para captar e manter a atenção da criança enquanto lêem o livro. Podem demonstrar o quão interessados e entusiasmados estão ao lerem este livro e ao descobrirem os animais que estão escondidos, ao usar exclamações e verbos que determinam o estado de espírito: Uh-oh! O que estará escondido na caixa? Humm, eu acho que pode ser um macaco. Oooh! Espero que seja um macaco. Eu gosto de macacos.



OUVIR PRIMEIRO: Fornecer informação através de Ouvir Primeiro desenvolve o percurso neural até à área auditiva no cérebro. Para ouvintes com pouca experiência auditiva, ensine os pais/cuidadores a segurarem a imagem fora do campo de visão da criança. À medida que as suas crianças desenvolvem competências auditivas e linguísticas, os pais/cuidadores podem esperar até as crianças repetirem algumas das palavras antes de mostrar as imagens.

ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

FALE MAIS: Ensine os pais/cuidadores a realçar os modelos de linguagem de uma forma que seja mais espontânea e superior ao nível de linguagem expressiva atual da criança. É possível realizar isto dando ênfase à palavra, ou palavras que querem que a criança repita. Por exemplo, se a criança está a desenvolver somente palavras individuais, um dos palpites pode ser: *Eu acho que é um gato. Se a criança começa a associar mais do que uma palavra: Eu acho que é um gato debaixo do chapéu. Se a criança já usa frases extensas: Eu acho que que está um gato escondido debaixo do chapéu.* Incentive os pais/cuidadores a convidá-lo a adivinhar, de forma a poder moldar o mesmo tipo de estrutura de linguagem. Ao adivinhar um animal diferente vai ajudar a criança a perceber que pessoas diferentes têm opiniões diferentes. Depois de ouvir duas suposições, pode-se convidar a criança a adivinhar.



ESTRATÉGIAS PRINCIPAIS

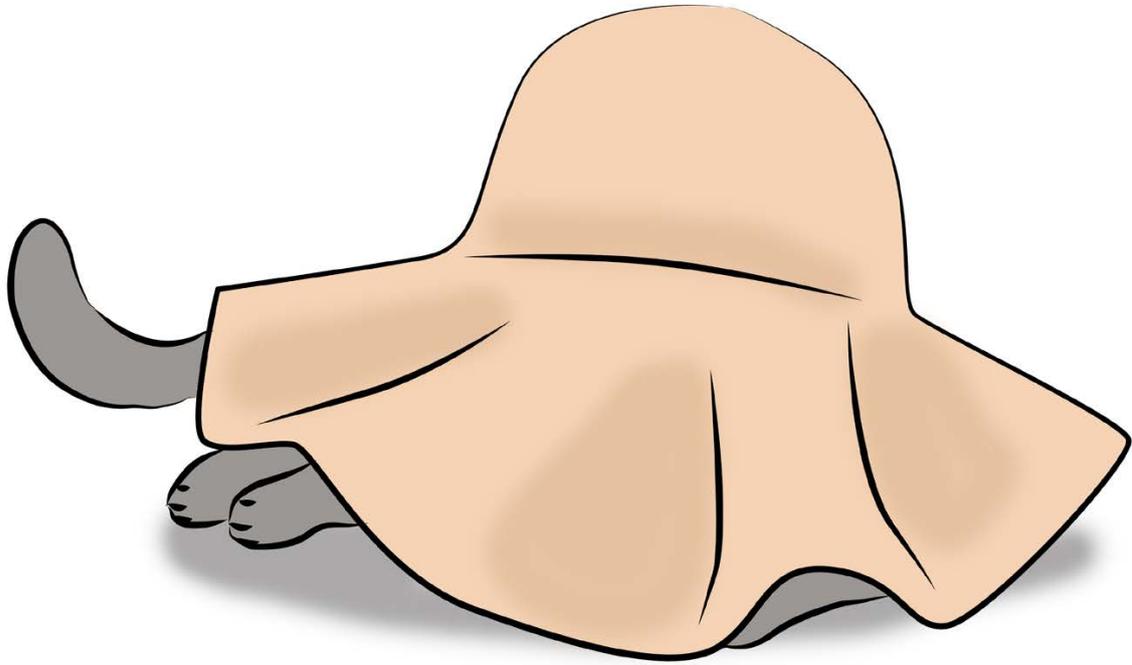
FALE MAIS: Ensine os pais/cuidadores a falar sobre o esperado e inesperado ao longo do livro. Um cão atrás de um tronco não é incomum. Então, um comentário poderia ser *Ah sim, eu já tinha visto um cão atrás de um tronco. Mas uma cabra num barco, isso sim seria surpreendente! E um cavalo em cima de uma árvore, isso tem piada.* Guie os pais/cuidadores a falar sobre o porquê das imagens terem piada ou serem inesperadas para ajudar a criança a perceber melhor o mundo e a identificar e disfrutar o humor.



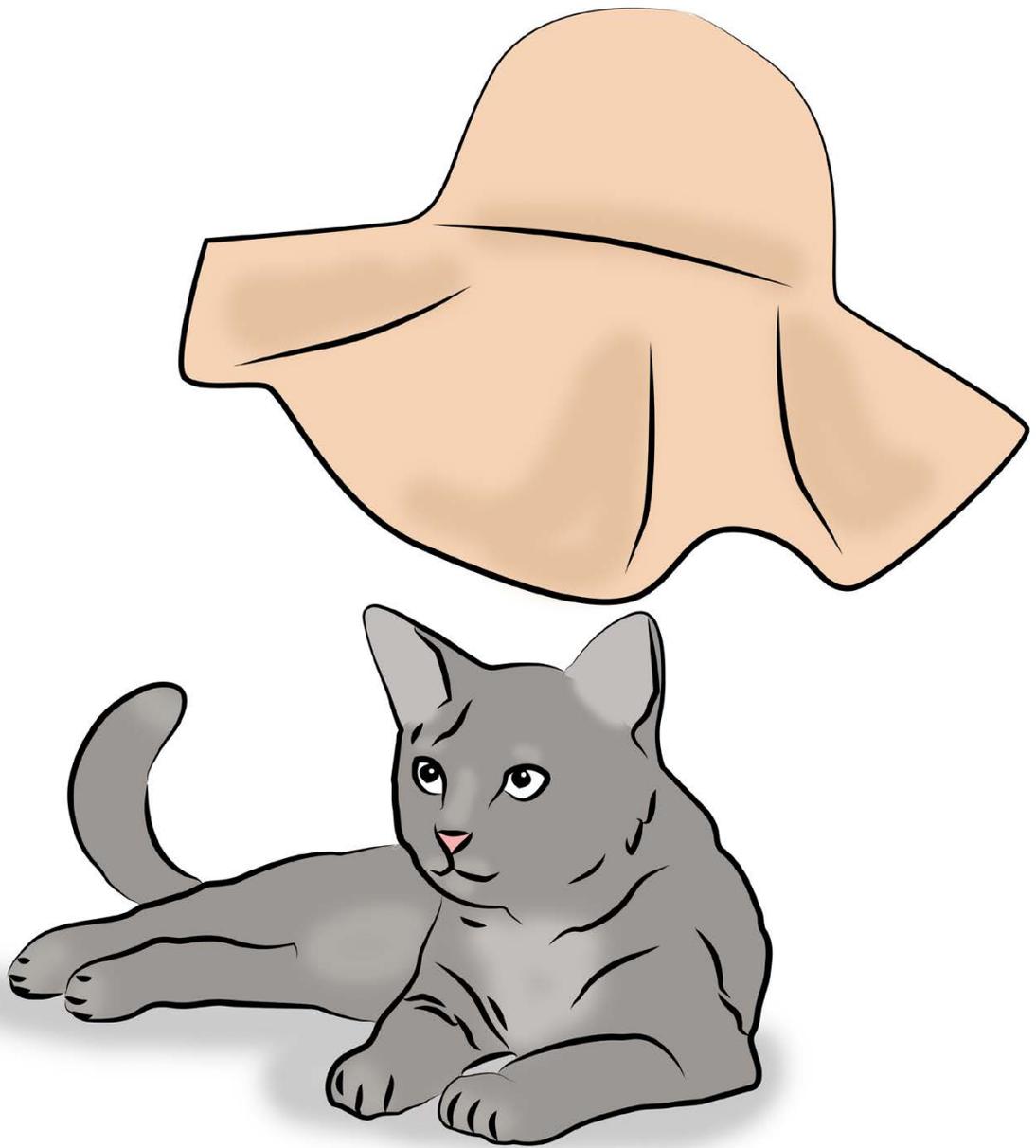
2. O Que É Que Pode Estar a Esconder de Mim?

O que é que pode estar
a esconder de mim?

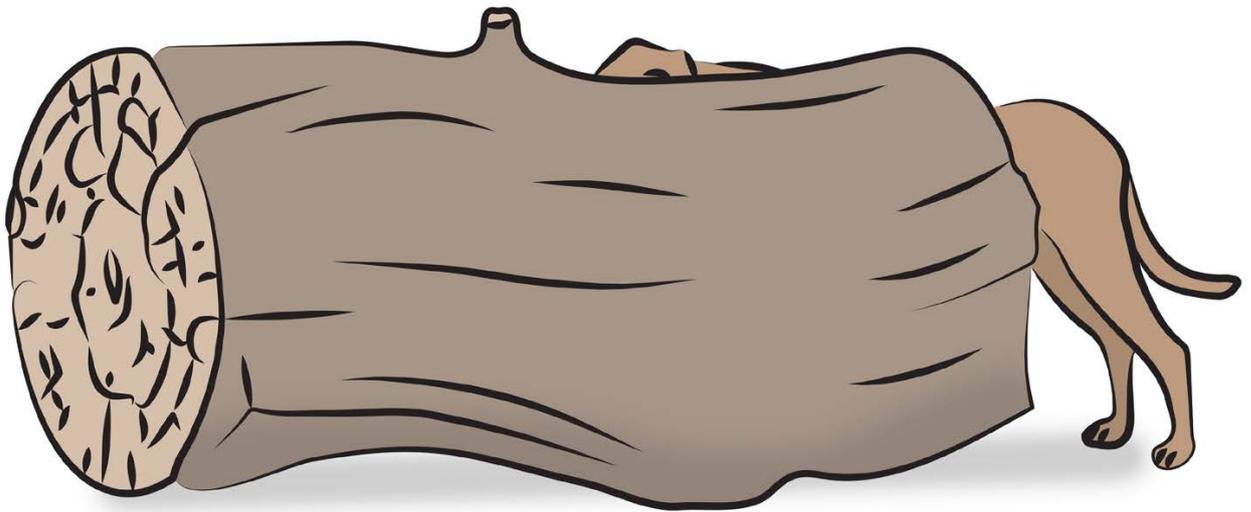




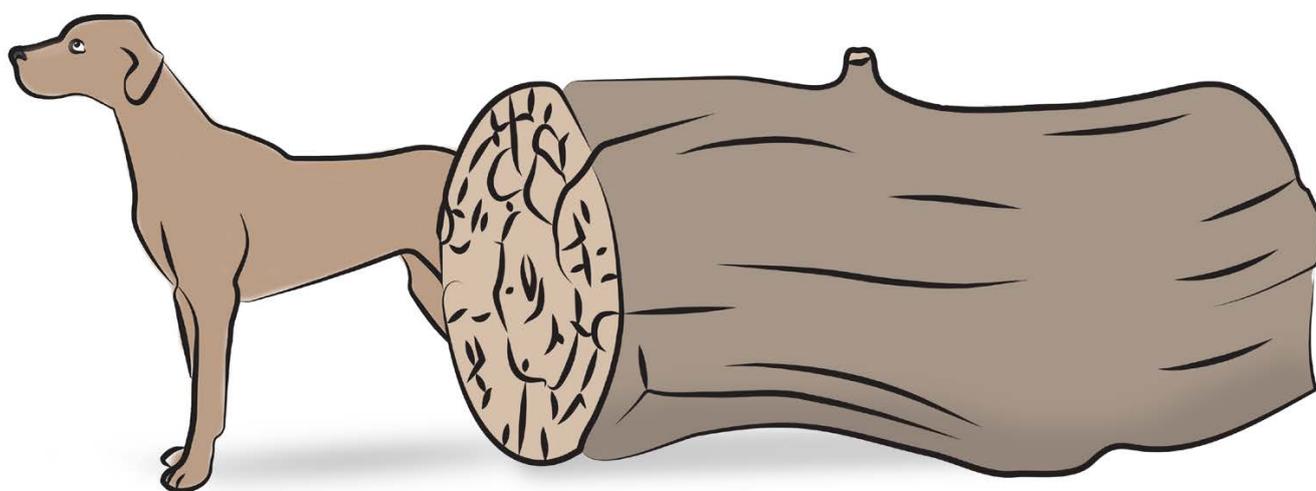
O que é que está escondido
debaixo do chapéu?



É um gato debaixo do chapéu.



O que é que está escondido
atrás do tronco?



É um cão atrás do tronco.



O que é que está escondido
dentro da caixa?



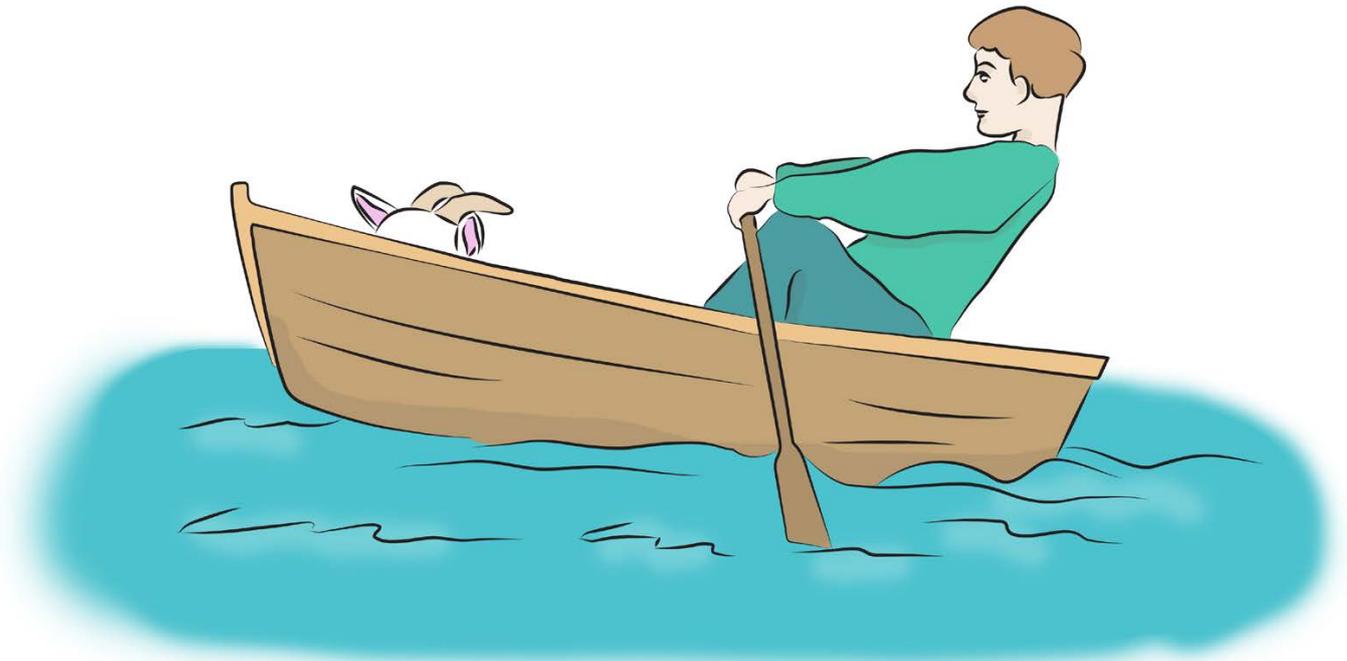
É uma raposa dentro da caixa.



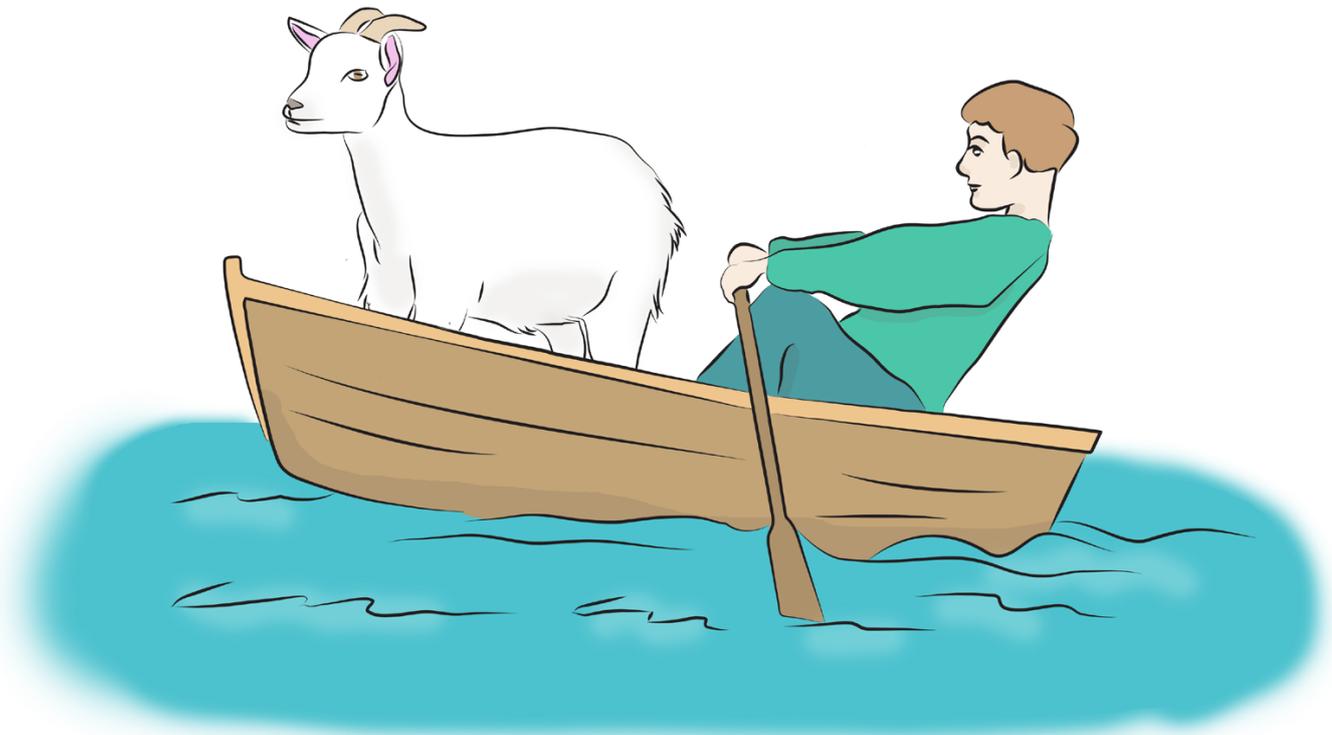
O que é que está escondido
ao lado da casa?



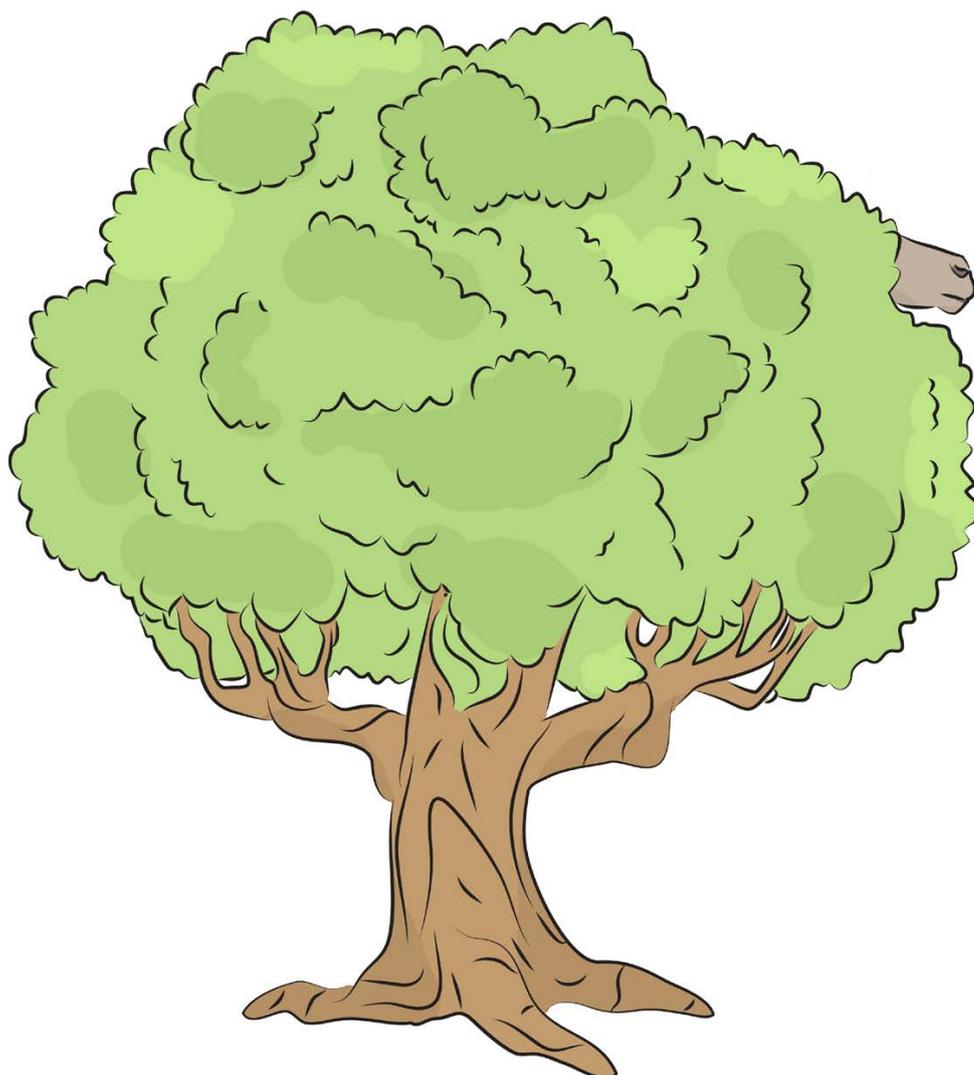
É um rato
ao lado da casa.



O que é que está escondido
dentro do barco?



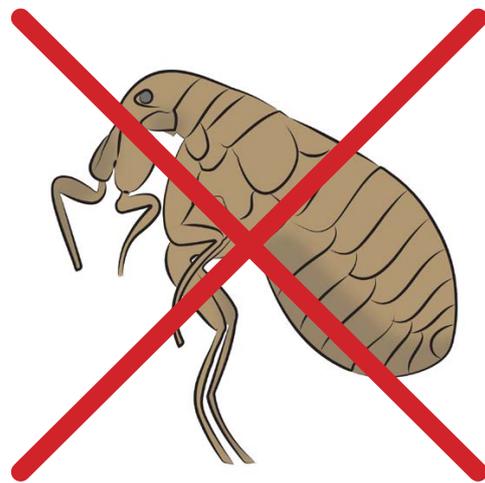
É uma cabra dentro do barco.



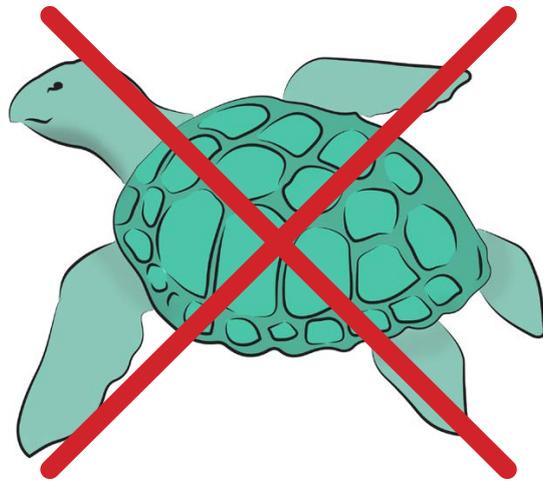
O que é que está escondido
na árvore?



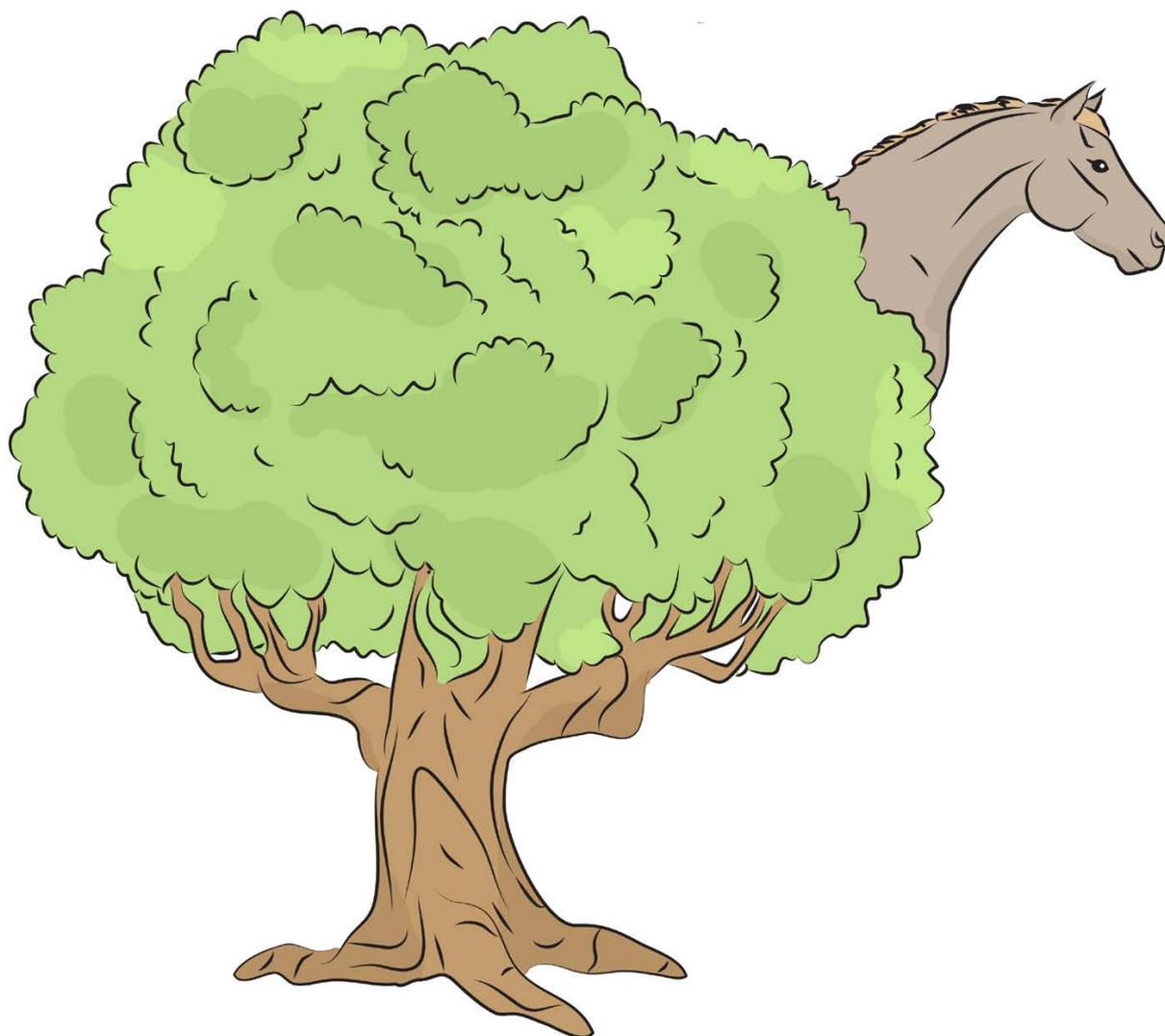
Não é uma
abelha



ou uma pulga



nem uma tartaruga
no mar.



É um cavalo,
claro!

Escritórios MED-EL no Mundo

AMÉRICA

Argentina
medel@medel.com.ar

Canadá
officecanada@medel.com

Colômbia
office-colombia@medel.com

México
office-mexico@medel.com

Estados Unidos
implants@medelus.com

ÁSIA-PACÍFICO

Austrália
office@medel.com.au

China
office@medel.net.cn

Hong Kong
office@hk.medel.com

Índia
implants@medel.in

Indonésia
office@id.medel.com

Japão
office-japan@medel.com

Malásia
office@my.medel.com

Filipinas
office@ph.medel.com

Singapura
office@sg.medel.com

Coreia do Sul
office@kr.medel.com

Tailândia
office@th.medel.com

Vietname
office@vn.medel.com

EMEA

Áustria
office@at.medel.com

Bélgica
office@be.medel.com

Finlândia
office@fi.medel.com

França
office@fr.medel.com

Alemanha
office@medel.de

Itália
ufficio.italia@medel.com

Portugal
office@pt.medel.com

Espanha
office@es.medel.com

África do Sul
customerserviceZA@medel.com

Emirados Árabes

Unidos
office@ae.medel.com

Reino Unido
customerservices@medel.co.uk